

27 - Produção de leite a pasto sob sistema de Pastoreio Racional Voisin como alternativa à produção de fumo em pequenas propriedades na região central do RS

SCORTEGAGNA, Análie¹

1 Universidade Federal de Santa Maria; naliscortegagna@hotmail.com

Resumo: A atividade leiteira esta presente em grande parte das pequenas propriedades do RS, sendo importante a procura por alternativas a fim de baixar os custos de produção, melhorando a renda líquida do produtor. A produção de leite a pasto no Pastoreio Racional Voisin (PRV) visa o máximo aproveitamento de pastagem sem agredir o meio ambiente, sendo utilizada se forma racional ao respeitar-se o ciclo da planta, assim reduzindo os custos ao não aplicarem-se insumos industriais, representando uma atividade sustentável economicamente. A região de Agudo no centro do RS é grande produtora de fumo, caracterizada pela agricultura familiar, com pequenas propriedades rurais. Na produção de fumo, em todas as etapas o agricultor e sua família mantém contato direto com os agrotóxicos, que na maioria são altamente tóxicos, prejudiciais a saúde, representando uma atividade bastante penosa para os agricultores, além disso, a atividade não permite uma expansão da área cultivada pela mão-de-obra escassa. Porém é considerada uma atividade com alta produtividade e rentabilidade. O objetivo é mostrar a renda por hectare, entre a atividade leiteira á pasto sob o sistema PRV e a fumicultura, a fim de comparar a rentabilidade por unidade de área, na região central do RS. O importante é sugerir alternativas de produção economicamente viável para a fumicultura de pequena propriedade familiar, que represente rentabilidade equivalente ou até mesmo superior a do fumo. Foi realizado um acompanhamento do livro caixa, no período de janeiro a junho de 2011, dos dados produtivos e financeiros da propriedade de leite localizada no município de Agudo, com controle de receitas e despesas mensais relacionadas à propriedade (leite e venda de animais), para chegar-se a uma média de renda por hectare/mês. Os dados sobre a cultura de fumo foram obtidos através do Relatório do Escritório Municipal da Emater de Agudo e dados do IBGE. Através da coleta de dados se observou uma média de produção de leite de 17.887 litros/mês, com 35 animais em lactação numa área 16 ha, com renda líquida de R\$ 936,50 ha/mês. Conforme dados do IBGE a colheita de fumo na região chegou a 135 arrobas/ha/ano, segundo dados da Emater-Agudo resultou-se numa renda líquida de R\$ 421,87 ha/mês. Pode-se concluir que a produção de leite sob o PRV obtém uma maior renda líquida por hectare para o pequeno produtor rural que a produção de fumo na região de Agudo, podendo pensar-se como uma alternativa viável para substituir a atividade fumageira.

Palavras-Chave: Produção de leite, produção de fumo, renda líquida